

PROGRAMA

Secção de *'Ambiente e Sociedade'* da Associação Portuguesa de Sociologia

Antecedentes

No decurso do VI Congresso Português de Sociologia, realizado em Lisboa em 2008, a direcção da Associação Portuguesa de Sociologia (APS), com base no Artigo 35º, alínea 2 e 3, dos Estatutos, sugeriu aos participantes a criação e dinamização de diversas áreas temáticas, entre as quais a secção temática de *Ambiente*. Foi com esse propósito que, no dia 27 de Junho, reuniram Aida Valadas de Lima, Álvaro Pereira, Ana Gonçalves, José Gomes Ferreira, Susana Valente, João Guerra, Elisabete Figueiredo, Susana Fonseca, Amílcar Bernardes, João Craveiro, Joaquim Gil Nave e Ana Margarida Marçal. Além dos presentes, foram identificados enquanto potenciais interessados em participar na criação e na dinamização da referida área temática outros colegas cujas áreas de investigação se centram na análise da relação entre a sociedade e o ambiente.

Em consonância com as designações adoptadas internacionalmente por outras associações de sociologia, a Secção designar-se-á Secção de *Ambiente e Sociedade*.

Foram indicados como primeiros coordenadores/dinamizadores da secção *Ambiente e Sociedade*, os seguintes elementos: Aida Valadas de Lima (ISCTE); Elisabete Figueiredo (UAveiro); João Pato (ICS) e José Gomes Ferreira (ICS).

De salientar que, do ponto de vista orgânico, a Associação Portuguesa de Sociologia, de modo a regulamentar a criação e o funcionamento das novas unidades - Secções Temáticas e Núcleos Regionais, passou a dispor, a partir de 13 de Fevereiro de 2009, de Regulamento próprio para o efeito.

Em Setembro de 2010, os participantes no VI Congresso Português de Sociologia foram contactados no sentido de desencadear o processo de criação da Secção Ambiente e Sociedade. Em resposta a essa proposta, a esmagadora maioria mostrou-se interessada na criação da referida Secção, manifestando o seu desejo de ver a colega Aida Valadas de Lima a encabeçar a lista para a eleição da Equipa de Coordenação da Secção. Após a concordância da referida colega, iniciou-se a constituição desta lista e a elaboração do Programa de intenções a concretizar durante o mandato para o qual for eleita.

Objectivos

No arranque da Secção *Ambiente e Sociedade*, os objectivos devem ser realistas e resultar de um exercício inicial de conhecimento e reconhecimento dos membros que a compõem. Tal exercício permitirá ajustar as iniciativas de dimensão mais pública às expectativas e ao perfil dos associados com interesse na área do ambiente, através, designadamente, da concretização de iniciativas promovidas conjuntamente pela Secção e pelas instituições onde os colegas exerçam a sua actividade profissional.

Durante este mandato, as iniciativas a desenvolver privilegiam 3 eixos prioritários:

1. Consolidação da Secção

- Promoção do debate teórico e metodológico na área dos estudos *científico-sociais do ambiente* e discussão das respectivas práticas profissionais e deontológicas;
- Afirmação da secção *Ambiente e Sociedade* como um corpo de especialistas que possa contribuir para a afirmação dos estudos *científico-sociais do ambiente* no seio das ciências sociais e participar nas discussões sobre políticas públicas de ambiente e de ordenamento do território.

Este objectivo pressupõe:

- a identificação, entre os membros que integram a secção, de preocupações e interesses que ajudarão a organizar eventuais grupos de trabalho e atrair novos membros;
- o aprofundamento teórico-metodológico em domínios que suscitem desafios de transversalidade disciplinar, como sejam os relativos às problemáticas em torno da análise de riscos ditos naturais/desastres, governação de recursos naturais renováveis, entre outros;
- a discussão sobre domínios técnico-científicos em que é suposto haver um contributo das ciências sociais e um diálogo com outras disciplinas (como por exemplo em projectos que exijam Avaliação de Impacto Ambiental e a Avaliação Ambiental Estratégica).

2. Participação em redes científicas

Este objectivo pressupõe:

- Desenvolver e consolidar relações com secções congéneres de associações de sociologia internacionais;

- Estabelecer e consolidar contactos com cientistas de renome internacional cuja investigação se centre em aspectos relacionados com a temática do ambiente;
- Gizar uma estratégia de visibilidade nacional e internacional (nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa) da investigação realizada e em curso e das publicações e eventos na área do ambiente.

3. Abertura a actividades da sociedade civil e aposta numa estratégia de comunicação

Este objectivo pressupõe:

- Realizar pelo menos um evento de carácter público sobre a temática ambiente e sociedade o qual permita a apresentação e a visibilidade da Secção, sendo, para tal, de equacionar vários formatos - seminário, conferência, debate, etc;
- Propor soluções organizativas para futuros congressos da Associação Portuguesa de Sociologia;
- Estabelecer parcerias para a realização de eventos, privilegiando as instituições que integrem membros da Secção;
- Elaborar e distribuir uma *newsletter* com informação sobre eventos, projectos em curso, publicações, tipo de inserção profissional dos sociólogos do ambiente;
- Dar visibilidade exterior ao debate sobre temas ambientais da actualidade através, designadamente, da elaboração e divulgação de “notas de pesquisa”.

Lista de membros a sufrágio para a Equipa coordenadora da Secção

Perante o largo consenso estabelecido em redor desta lista, após a reunião realizada a 29 de Setembro de 2010 e posteriores encontros, a lista sufrágio inclui os 3 membros efectivos necessários à composição da equipa coordenadora da Secção e 4 membros suplentes:

Membros efectivos:

Aida Valadas de Lima (ISCTE–IUL), Elisabete Figueiredo (UAVeiro) e José Gomes Ferreira (ICS–UL).

Membros Suplentes:

Álvaro Pereira (LNEC), Catarina Casanova (ISCSP), Susana Costa, João Guerra (ICS–UL).